

Inverno exige cuidados especiais com a saúde

Parte I

Medidas de prevenção contra doenças respiratórias devem ser redobradas.

Com a chegada do inverno, é preciso ficar atento para as medidas de prevenção contra as doenças respiratórias, comuns nesta época do ano, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. A concentração de pessoas em ambientes fechados favorece a circulação de diversos tipos de vírus respiratórios, inclusive o da influenza. Hábitos simples de higiene são importantes para prevenção, já que o vírus permanece vivo no ambiente por até 72 horas e, em superfícies como corrimões, maçanetas e torneiras, por até 10 horas.

O Ministério da Saúde alerta para os cuidados de higiene, que devem ser redobrados com crianças e idosos. No caso das crianças, é recomendável — especialmente no ambiente escolar — que além das mãos, os brinquedos e objetos de uso comum sejam lavados com água e sabão ou higienizados com álcool gel a 70%.

Já para os idosos, o perigo está nas complicações advindas com a gripe, como a pneumonia e agravamento de doenças crônicas, entre elas a hipertensão e diabetes.

Uma, entre as várias formas de prevenção, é a vacina contra a gripe.

— A vacina não elimina totalmente a transmissão da gripe, mas pode reduzir as complicações e as mortes — observa o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Os sintomas da gripe costumam se manifestar entre dois e três dias após o contágio e duram, em média, uma semana. Febre alta permanente e dificuldade para respirar são sinais que podem indicar o agravamento do quadro, principalmente se ocorrer com pessoas dos grupos de maior vulnerabilidade para as complicações da influenza.

— A gripe tem início súbito e, na maior parte dos casos, tem cura espontânea. Mas, é fundamental um diagnóstico rápido e tratamento adequado, principalmente com crianças pequenas, idosos, gestantes e portadores de doenças crônicas — alerta o secretário.

Continua...

zh.clicrbs.com.br/rs/vida-estilo/vida/noticia

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
José Carlos Ramos (45) 98814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 98814-0967

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 99106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 99912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 99104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 99103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-5025
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-5025

jornal da Casa

Divinas promessas!

“Porque todas quantas promessas há de Deus, são nele sim, e por ele o Amém, para glória de Deus por nós”. 2 Coríntios 1.20

Neste último final de semana fomos a um casamento e, como é de praxe, mais uma vez ouvimos as “promessas” sendo pronunciadas entre os noivos sob a égide do “até que a morte os separe”. E o que dizer das promessas divinas para nós? Cremos ou não que há centenas, senão milhares delas na Palavra para nós? Como estamos nos posicionando em relação a elas?

Ora, é evidente que as promessas feitas terão (ou não) o cumprimento no futuro. Logo, toda promessa nos remete para o futuro, contudo, é salutar não se esquecer dessa fundamental informação. Assim, “promessas” trata-se do anúncio de realidades ainda não existentes. Se assim não fosse, não seria tratado como “promessa”, mas, por qualquer outro termo — menos este... “pro” para e “mittere” ‘enviar’, ou seja, uma declaração referente ao futuro.

Agora, em se tratando das promessas divinas, o cumprimento das tais não se dará a partir de um conjunto de possibilidades existentes no presente momento em que es-

isto acontecer... (Gênesis 17.17).

Outra situação a se levar em consideração em relação a promessa é que ela (a promessa) liga o seu receptor ao seu futuro e assim

a promessa em sua vida ligava-o ao seu futuro e ele não duvidava disso, exclamou àquela mulher: “Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como pois faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?” — (Gênesis 39.4). Uma atenção especial ao “pecaria contra Deus”. Somente quem crê na promessa é que se defende dessa maneira.

Há um princípio que não podemos esquecer que é: A promessa liberada atrai o seu “possuidor” para sua própria história e não de outrem. Querer viver a própria história em relação a de outra pessoa ao invés de seguir a sua própria, será inconsequente.

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

“Cremos ou não que há centenas, senão milhares delas na Palavra para nós? Como estamos nos posicionando em relação a elas?”

tamos recebendo-as, mas, se realizará a partir do que é possível ao **Deus da promessa**, ou seja **tudo** e no tempo certo.

Lembremo-nos do caso de Abraão e Sara. Humanamente e cientificamente um senhor de cem anos e uma senhora de noventa anos não poderiam gerar um filho, **mas...** o Deus do impossível fez

lhe abre perspectiva para sua história de vida.

Outro exemplo que podemos elencar aqui é o de José, um dos filhos de Jacó. Havia promessas de Deus sobre sua vida, no entanto os próprios irmãos o venderam como escravo e agora se achava em terra estranha e com a patroa dando em cima dele. Entretanto, como

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

Blessed
IDIOMAS

SINCE
FAITH IN YOUR FUTURE
2004

(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência...”

Filipenses 4.12

O valor da experiência

Em um voo para a Flórida, um psicólogo educacional estava preparando notas para um seminário de educação de filhos que ele iria conduzir em uma importante universidade. Uma senhora de idade já avançada, sentada ao seu lado, tentou iniciar uma conversa para passar o tempo. Ele estava muito ocupado, mas, não querendo ser indelicado com ela, perguntou o propósito de sua viagem a Boston. Ela explicou que havia visitado seus seis filhos, dezoito netos e dez bisnetos. Logo a seguir ela perguntou ao homem o motivo de sua viagem a Flórida. Ele lhe contou sobre o seminário e aguardou que ela lhe pedisse algum conselho gratuito. Em vez disso, ela se acertou em sua poltrona, pegou o livro que estava lendo e disse ao companheiro de viagem: “Se houver alguma coisa que queira saber, não hesite em perguntar.”

É interessante notarmos que o homem de nossa história tinha o preparo para dirigir as palestras sobre o assunto, porém, a senhora tinha a experiência necessária para conhecer o assunto, tão bem ou até melhor que ele.

Na vida cristã, precisamos - e devemos - ter o conhecimento da Palavra de Deus e de tudo que se refere ao Seu reino. Mas, muito mais importante que o conhecimento puro e simples é a experiência de uma vida espiritual colocada no altar do Senhor. Melhor que saber que Ele andou pelos lugares bíblicos é andar ao Seu lado, em nossa casa, nas ruas que nos conduzem ao trabalho e em todo lugar aonde vamos. Melhor que saber que Ele curou o cego de Jericó, a sogra de Pedro e tantos outros relatados na Palavra, é saber que Ele nos cura hoje, física e espiritualmente. Muito mais gratificante que saber que Ele libertou os cativos do diabo é poder testemunhar que Ele nos libertou do mundo, dos vícios, da incredulidade, das mentiras, do ódio e da perdição eterna. Ter experiência é muito mais valioso que ter apenas conhecimento.

Você tem tido experiências com o Senhor Jesus?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Confiança no Senhor

Prezados amigos e irmãos, que a paz do Senhor Jesus continue sendo presente de maneira abundante em suas vidas.

Neste mês, mais uma vez estamos apresentando nosso Jornal da Casa, com matérias que poderão edificar e ministrar sua vida e de sua família. Que você possa desfrutar das bênçãos do Senhor e se colocar à disposição dEle para realizar os Seus propósitos na vida das pessoas através de você.

Em momentos de crise, como o que estamos vivendo no Brasil, somente com nossa confiança em Deus e buscando Sua direção através da nossa oração, vamos conseguir superar esse difícil momento. Nossa esperança, no entanto, está nas mãos de Deus que pode todas as coisas. Você crê nisso?

Que Deus nos abençoe.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Preparados para o arrebatamento

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”. **1 Coríntios 15.51,52**

Você já se pegou sendo afligido por pensamentos acerca de sua salvação no momento do arrebatamento, do tipo: Será que se eu estiver vivo até o momento do arrebatamento eu estarei preparado (a) para subir? Será que nenhum resquício de pecado me fará ficar fora desse que será o maior acontecimento de todos os tempos, já que o mesmo ocorrerá num piscar de olhos? Será que terei tempo de clamar por perdão sobre alguma coisa?

Sei que esses pensamentos têm açoitado muitas vidas, assim como a minha era açoitada antes de conhecer a Palavra que Libertou acerca de quem sou e o que posso em Cristo Jesus, portanto, convido você a refletir e ponderar sobre os apontamentos abaixo e oro para que o Espírito Santo lhe guie a toda verdade. Amém!

Primeiro: O simples fato de ser “afligido” por tais pensamentos já é um nítido sinal de alguém que de verdade nasceu de novo - da água e do Espírito. Quem não nasceu de novo, pouco se importa sobre o assunto.

Segundo: Se já passamos pelo crivo de Colossenses 2.9-14 que afirma (Convém você ler com mui-

ta calma e atenção): “Porque nele (Jesus Cristo) habita corporalmente toda a plenitude da divindade; E estais (os cristãos) já se encontram perfeitos em Jesus Cristo) perfeitos nele (Jesus Cristo), que é a cabeça de todo o principado e potestade; No qual também (os cristãos) estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo; sepultados (os cristãos) com ele (Jesus Cristo) no batismo, nele (Jesus Cristo) também (os cristãos) ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos. E, quando vós (os cristãos) estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele (Jesus Cristo), perdando-vos todas as ofensas, havendo riscado a cédula que era contra nós (os cristãos) nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós (os cristãos), cravando-a na cruz”.

Logo, em Cristo já somos livres, limpos, purificados e lavados. Caso nossos pés estejam sujos no momento do arrebatamento, isso não será impedi-

mento para sermos arrebatados. (João 13.10); porque Ele mesmo disse que os limpos, não precisavam lavar senão os pés, pois, **no mais está limpo!**

Terceiro: Outro texto que confere a nossa posição de “arreatável” é que já ressuscitamos com Cristo [...] já estamos mortos, e a nossa vida está escondida com Cristo em Deus: (Colossenses 3.1-3).

E se já ressuscitamos com Cristo, conforme o texto acima, também nos tornamos membros do corpo de Cristo, da Sua carne e dos Seus ossos, conforme Efésios 5.30: “Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos”.

Ora, se nos tornamos um em Cristo; se somos membros do Seu corpo, da Sua carne e dos Seus ossos, como alguém nascido de novo poderia perder o arrebatamento?

Como alguém que passa por Efésios 2.5-6 que afirma: “Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus” poderá

perder esse maravilhoso evento destinado a todos os salvos?

O Espírito Santo deixa bem claro que o homem interior (salvo) será revestido de incorruptibilidade e subirá, enquanto que o homem exterior ficará uma vez por todas para trás, mesmo que seus pés naquele momento estejam sujos “Por isso não desfaleçamos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia” (2 Coríntios 4.16).

Eis porque o homem interior se renova DIA EM DIA... porque no dia do arrebatamento ele está intacto, renovado, purificado e pronto para subir!

Portanto, se é um filho de Deus ou uma filha de Deus, não permita que pensamentos torturantes acerca desse assunto continuem a te açoitarem, pois, a partir do momento que alguém se converte de fato e de verdade, já se encontra habilitado para o arrebatamento. O Senhor disse isso e quem é autoridade para dizer o contrário?

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

O Céu antes da volta de Cristo

Parte II

O mistério continua

O que significa que os crentes hoje no céu são “espíritos”? Para nós, sobre a terra, isso é e continuará sendo um grande mistério. Um ser humano é uma unidade entre homem interior e homem exterior. Faltando uma das partes, não será uma pessoa completa (veja Gênesis 2.7; Romanos 7.22; 2 Coríntios 4.16). As ideias platônicas e entusiasmas de que nosso corpo não tem valor algum, e que só o ser interior é que conta, são refutadas com muita veemência pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 6.13-20. Portanto, chegaremos ao céu sem pecado (“aperfeiçoados”), mas ainda “incompletos” (apenas em “espírito”), até que, finalmente, ressuscitemos e recebemos nossos corpos glorificados (2 Coríntios 5.1-4).

Chegando ao céu

O que faremos no céu se morrermos antes da volta de Cristo? Apocalipse 6.11 fala que os mártires devem repousar “ainda por pouco tempo” até que também se complete “o número dos seus conservos e seus irmãos”. Portanto, repousarão até o último salvo chegar ao céu e também receber a vestidura branca. Apocalipse 22.3 diz que seus servos O servirão. Penso que isso será mais tarde, quando todos já estiverem junto de Deus!

O professor em Bíblia René Pache explica que no céu, no presente, a ênfase está claramente em “descanso depois das batalhas aqui na terra”. No momento, o céu é primeiramente um lugar de consolo, de recuperação dos sofrimentos passados

aqui na terra. As recompensas ainda não foram distribuídas, Cristo ainda não exerceu Seu julgamento (no Tribunal de Cristo, quando serão julgadas as obras dos salvos, veja Romanos 14.10-12 e 2 Coríntios 5.10). Isso somente acontecerá após a ressurreição, quando todos os salvos forem revelados juntamente com o Senhor Jesus e assumirem seus postos de comando onde o Senhor os colocar.

No céu, Deus, o Pai, vai enxugar “toda lágrima” do nosso rosto. Deus vai nos consolar e você experimentará a cura de todos os seus traumas.

Certamente uma das atividades centrais no céu consiste no louvar a Deus. Hebreus 12.23 fala da “igreja dos primogênitos arrolados nos céus”. Essa igreja é a reunião dos salvos, que se juntam diante do trono de Deus para adorá-Lo, como lemos em Apocalipse 4 a 6. Louvor e adoração desempenham um papel central no céu, pois os vencedores têm toda a razão para agradecer ao seu Senhor por terem chegado seguros à mais bela cidade de todas as dimensões.

Isso também significa que, no céu, nos lembraremos da nossa vida aqui na terra. Se não fosse assim, por que teríamos de ser consolados? Por que precisariamos de consolo se nem lembrássemos do que Deus nos salvou e livrou? Certamente Deus, por si mesmo, é digno de infinito louvor, mas Ele não tem interesse em que nós esqueçamos o que já fez por nós. E por que seria dito aos mártires de Apocalipse 6.9-11 que “repousem ainda por pouco tempo”, se nem sabem de que cansadas e de quais provações estarão re-

pousando? Essa passagem bíblica nega qualquer ideia de que Deus irá apagar nossa memória. Os mártires conseguirão se lembrar de seus sofrimentos. Recordarão de seu próprio assassinato, certamente uma lembrança traumática. E esses mártires têm sentimentos e desejos, pois clamam por vingança pelas injustiças que sofreram.

À luz da glória e da presença de Deus você também conseguirá entender as piores lembranças; não esqueçamos que no céu estaremos “aperfeiçoados”. Além disso, no céu Deus, o Pai, vai enxugar “toda lágrima” do nosso rosto (Apocalipse 7.17; 21.4). Deus vai nos consolar e você experimentará a cura de todos os seus traumas. Mas o Senhor não vai deletar todas as memórias de sua existência terrena. Se fosse assim, não haveria necessidade de consolo.

A Palavra de Deus confirma: “Ele não é Deus de mortos, e sim de vivos” (Mateus 22.32). Quando você morrer, não começará tudo do zero. Será como disse Richard Sibbes:

“Para nós, cristãos, a morte é somente um porteiro carrancudo que nos abre a porta para um majestoso palácio. A morte de um cristão é uma mudança, não o aniquilamento de tudo o que houve antes. A única coisa definitivamente apagada serão os nossos pecados, porque Jesus os carregou sobre a cruz”.

Em Lucas 16.9, Jesus Cristo diz em relação às riquezas e aos relacionamentos, que devemos investi-los nas “moradas eternas”. O que fazemos aqui na terra tem reflexos na eternidade, mais do que pensamos. As amizades que fazemos aqui na

terra não terminarão no céu. Aquilo que investimos em pessoas aqui no mundo terá reflexos nos relacionamentos que teremos no céu.

Casados no céu?

No céu os casamentos estarão dissolvidos (por razões práticas e teológicas), mas os vínculos surgidos em um casamento não terão findado. Já que no céu não haverá relações sexuais nem pecado (portanto, nem ciúmes, nem inveja), alguém, por exemplo, que casou duas vezes porque o primeiro cônjuge morreu, poderá ter vínculos profundos com seus dois cônjuges.

Isso pode soar um pouco estranho aqui para nós, mas no céu não haverá tratamento desigual nem prejudicial a ninguém. O comportamento do Senhor Jesus aqui na terra, sem pecado algum, pode nos fornecer alguma ideia de como poderiam ser os relacionamentos no céu. Mesmo que o Senhor Jesus tenha amado a todas as pessoas com o mesmo e profundo amor, teve um relacionamento mais próximo com os doze apóstolos; e com os três discípulos mais chegados o vínculo era ainda mais íntimo. Havia inclusive mulheres que tinham um relacionamento mais próximo com Jesus do que outras discípulas, e nosso Senhor certamente não foi adúltero ou imoral! Amizades mais chegadas ou relacionamentos mais íntimos não são manifestação de pecado.

Continua...

Rene Malgo

Extraído da Revista Chamada da Meia-Noite de maio de 2016

Redescobrimos o hinário de Jesus

Parte I

Quão interessado você ficaria se arqueólogos desenterrassem um hinário gravado com o nome “Jesus de Nazaré”? Deixando de lado por um momento o anacronismo, será que o “Hinário de Jesus” não seria imediatamente republicado e alçado às listas de livros mais vendidos? Será que aqueles cânticos não alcançariam popularidade instantânea nos cultos de adoração por todo o mundo?

Nós temos aquele hinário. Nós sabemos quais cânticos Jesus cantava: ele cantava os salmos.

Então surge uma pergunta: se você ficaria empolgado por cantar os hinos do nosso fictício achado arqueológico, então por que não está mais empolgado para cantar os salmos? Dois eventos na minha vida me conduziram significativamente a responder essa pergunta.

O primeiro evento foi um semblante estupefato, na livraria do seminário, quando eu era aluno do primeiro ano do curso de teologia. Eu estava conferindo as leituras exigidas para a disciplina de Grego do Novo Testamento, quando vi o Trinity Psalter [Saltério da Trindade] listado como uma compra obrigatória. Por que estavam me pedindo para comprar um livro do Antigo Testamento, em inglês, para uma disciplina de Grego do Novo Testamento? Acontece que meu professor tinha o hábito de começar cada aula pedindo que seus alunos cantassem juntos um salmo. Então eu me tornei um cantor dos salmos, por exigência.

O segundo evento aconteceu nas montanhas peruanas. Eu liderei um grupo de estudantes em uma viagem missionária de curto período. A nossa tarefa era cavar um fosso ao redor de uma igreja em cons-

trução. O nosso anfitrião peruano era um ministro da Igreja Presbiteriana Peruana, e eles cantavam primordialmente os salmos.

Tivemos uma longa conversa sobre por que essa era a sua prática, mas um motivo chamou a minha atenção. Ele estava enfrentando heresia nas igrejas que pastoreava. O falso ensino havia entrado sorrateiramente em suas igrejas por meio de canções populares adaptadas para o culto. A salmodia era a sua tentativa de proteger o seu povo da heresia cantada em uma melodia familiar. Os salmos serviram para aquela crescente comunidade de igrejas como um baluarte bíblico contra o sincretismo que tentava invadi-la. Ao refletir sobre aquela conversa, percebi que eu havia me tornado um cantor de salmos por meio de missões.

Você não precisa ser um aluno de seminário ou um missionário no Peru para entrar no mundo da salmodia. Você só precisa fazer duas coisas. Primeiro, considere os benefícios que Deus vincula à adoração por meio de salmos. Segundo, decida de modo prático como você começará a cantar os salmos.

SEIS BENEFÍCIOS DA SALMODIA

Aqui estão, pois, seis benefícios do cântico congregacional dos salmos.

1. Ao cantar os salmos, você literalmente canta a Bíblia.

Bons hinos são teologicamente profundos, artisticamente profundos e bíblicos em seu conteúdo, mas eles

não são as próprias palavras da Escritura. Contudo, quando cantamos os salmos, estamos cantando a própria Bíblia. A estrutura poética, os temas e o conteúdo dos salmos são a Palavra inspirada de Deus para a sua igreja em todas as eras.

2. Ao cantar os salmos, você interage com uma riqueza de teologia.

Martinho Lutero disse acerca do Saltério: “Ele poderia ser apropriadamente intitulado uma Pequena Bíblia, na qual tudo o que há na Bíblia inteira é bela e brevemente abrangido”. Os 150 salmos cobrem a orla da teologia. Salmodia é estudo teológico.

3. Ao cantar os salmos, você memoriza a Escritura.

Uma parte importante da maturidade cristã é a habilidade de recordar passagens da Escritura conforme a necessidade. Os educadores há muito têm reconhecido o papel da música no auxílio à memorização. Isso não é por acidente; antes, reflete a mão providencial do nosso Deus Criador. Ele deseja que você memorize a sua Palavra e providenciou um meio de facilitar a memorização – o Saltério, que é, e deve ser usado assim, a Escritura em forma musical.

4. Ao cantar os salmos, você se protege da heresia.

Andrew Fletcher disse: “Deixe-me escrever as canções de um país, e eu não importo com quem escreve as suas leis”. Isso faz sentido. Cânticos gravam informações no profundo de nosso coração. Contudo, esse poder pode ser usado de

modo maligno. Desde que a igreja existe, canções têm sido usadas para inculcar heresias. Os salmos são recursos contra heresias.

5. Ao cantar os salmos, você canta com toda a extensão das emoções humanas.

Ira piedosa, tristeza comovente, depressão profunda, alegria exultante, dúvida honesta e louvor exuberante são apenas alguns exemplos da extensão de emoções abarcada pelos salmos. A maioria das igrejas compreende o encargo de ensinar o seu povo a como pensar. Muito poucas consideram a sua responsabilidade de ensinar o seu povo a como sentir. Os salmos servem como os tutores das nossas afeições.

6. Ao cantar os salmos, você louva a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

Uma das afirmações mais desinformadas que um cristão pode fazer contra a salmodia é: “Eu não canto os salmos porque eles não falam sobre Jesus”. Quando os cristãos primitivos desejavam cantar acerca da morte expiatória de Jesus e da sua gloriosa ressurreição, eles se voltavam para os salmos. Um rápido passeio pelas referências cruzadas no Novo Testamento seria suficiente para convencer até o mais ferrenho crítico de que cantar os salmos é cantar sobre a pessoa e a obra de Cristo.

Continua...

Joe Holland

www.ministeriofiel.com.br
Todos os direitos reservados

MECÂNICA **injetronic** MOTORA SPORT
Fones (45) 2624-0287
mecanicainjetronic2010@hotmail.com

Especializado em câmbio automático

Nacionais e Importados

Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**

Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

“O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor”. **Romanos 13.10**

Feridas eternas ou cura definitiva

Cosmo de Medici (1389-1464), um banqueiro e político de Florença, fez a seguinte declaração desesperada contra amigos omissos e desleais, dizendo que eram imperdoáveis: “Está escrito na Bíblia - disse ele - que nós devemos perdoar nossos inimigos, citando Mateus 6.12, mas não está escrito que devemos perdoar nossos amigos” !!!

Na realidade, aquele que guarda rancor e planeja vingança, conserva suas feridas abertas em vez de curá-las definitivamente para sentir-se bem e ter uma perfeita saúde espiritual.

O que de fato a Palavra de Deus nos ensina é amar e perdoar a todos. Ele nos amou e perdoou sendo nós maus e pecadores, rebeldes e desobedientes, omissos e desleais. Ele morreu por todos, para salvar a todos, para garantir as moradas celestiais a todos.

Muitas vezes somos enganados, feridos, ofendidos e humilhados. Estendemos a mão e não recebemos reconhecimento, doamo-nos e não sentimos gratidão, esforçamo-nos e não so-

mos valorizados. Nossas atitudes parecem inúteis, ignoradas, desprezadas. Mas, mesmo que todos nos virem as costas, o nosso Deus está atento, vigilante, justo. Enquanto o mundo nos trata com indiferença, o Senhor sorri e escreve em Seu Livro: “Servo bom e fiel”. Aleluia!

Todo sentimento de mágoa e raiva que guardamos no coração produz um mal muito grande em nossas vidas. As consequências espirituais são para nós mesmos e não para as pessoas que odiamos. Sofremos pelo que nos fizeram e continuamos sofrendo pelo que nós mesmos nos fazemos. A nossa maior vingança contra o mal é a prática do amor. Os que nos feriram ficarão envergonhados, o diabo será derrotado e nós seremos mais que vencedores. Nossa alma ficará em paz, nossa vida será edificada no altar de Deus e a alegria do Senhor nos proporcionará plena e eterna felicidade.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

Brechas espirituais

Parte II

“Chegou o dia em que os servidores celestiais vieram apresentar-se diante de Deus, o Senhor, e no meio deles veio também Satanás. O Senhor perguntou: De onde você vem vindo? Satanás respondeu: Estive dando uma volta pela terra, passeando por aqui e por ali. Aí o Senhor disse: Você notou o meu servo Jó? No mundo inteiro não há ninguém tão bom e honesto como ele. Ele me teme e procura não fazer nada que seja errado”. **Jó 1.6-8**

A proposta de Jesus para fechar as brechas e viver debaixo de suas bênçãos

Hebreus 12.1,2: “Assim nós temos essa grande multidão de testemunhas ao nosso redor. Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós e continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós.

Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus, pois é por meio dele que a nossa fé começa, e é ele quem a aperfeiçoa.”

1) “E o pecado que se agarra firmemente em nós”

Tudo que nos atrapalha é pecado, mas existem pecados conscientes e os cristãos cometem voluntariamente e com isso vivem **completamente fora das bênçãos de Deus**: adultério, fornicação, mentira, furto, compra e não paga, apropriação indébita, etc. Se você se encontra cometendo um ou mais destes pecados, abandone-os com urgência, confesse a Jesus e peça o perdão Dele.

- Em caso de furto, devolva o produto furtado; Se comprou e não pagou

peça perdão ao credor e faça um acerto com ele; Se você está de posse de algo que não lhe pertence ou está usando um serviço sem pagar o fornecedor (ex: ligação de água, luz, tv a cabo, internet, gás, etc.), peça perdão a Deus e livre-se com urgência desses embaraços e com certeza Ele te abençoará com farturas.

2) “Deixemos todo embaraço ou tudo que nos atrapalha”

Existe uma grande lista de coisas que nos atrapalha:

- Preguiça, desânimo, autopiedade, murmuração, soberba, orgulho...
- Sentimento de desprezo, sentimento de culpa, sentimento de raiva, falta de perdão, sofreu violência na infância e adolescência, é soberbo, orgulhoso, isolamento num mundo de ilusão através



da internet, redes sociais, e televisão.

Estes são alguns exemplos que atrapalham a verdadeira fé de um cristão. Se você se encontra neste estado, perdoe seus agressores, se for o caso, confesse a Jesus e peça com urgência que Ele te perdoe e apague da memória estes embaraços. (1 João 1.9).

3) “E corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta”

Quando ultrapassamos as barreiras dos embaraços e dos pecados descritos acima, estamos aptos para a etapa seguinte - **correr com paciência e sem desanimar a corrida que está marcada para nós**. Esta corrida foi marcada quando, pela fé, aceitamos Jesus como nosso Senhor e Salvador:

1) Com Jesus você corre sem desanimar, apesar das aflições - (João 16.33). O Senhor Jesus não nos obriga a segui-Lo, mas a proposta Dele para aqueles que O obedece, é de paz e de prosperidade. Devemos segui-Lo em **amor** e em **submissão**, com **temor**, com **compromisso** e com **perseverança**.

Pr. Arildo Campestrini

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Documento básico na venda de uma casa	Mulher com espírito de adivinho que foi procurada por Saul (I Sm 28:7)	Filho de Dédalo (Mit.)	Debela (doença) Extemporânea	Frase da defesa de Paulo, em Atos 25:11
Filho a quem Jacó chama de jumento forte (Gn 49:14)				Página (abrev.)
Mãe dos primos	Luta marcial Assinatura (abrev.)			
Levou Elias para o céu (II Rs 2:1)	O primeiro foi Roboão (II Cr 11:1)	Prezado É protegida pela luva		50, em romanos Catástrofe de que Paulo foi vítima em três ocasiões
			Abandonar o recinto	Local alternativo para tomar sol
Irmã de Arão (Ex 15:20)	Sistema operacional (Inform.)		Sufixo de "cânula"	
Animal com penas		Olegar; arquejar Local em que atua a diaconisa Admitir, em inglês		
Prática para os dias em que o noivo foi retirado (Mc 2:20)	Joule (símbolo)		Estado natal de Caetano Veloso	Centavo (abrev.)
Leproso curado ao dar sete mergulhos no rio Jordão (II Rs 5:10)	Aranha que não tece (bras.)	O chamado "peixe-gato"	Boletim de Ocorrência (abrev.)	Letra formadora de plural
Destinatários de 2 epístolas de Paulo	(?) ching: livro das mutações	Acessório de crianças na piscina		Abreviatura geométrica do raio

BANCO 5/admit — mirã — naarã — 6/fejuar, 7/issacar, 9/corinhos.

9



OS PIRATAS DO CARIBE AGORA EM QUADRINHOS

Nas bancas e livrarias.

PIXEL

Solução

R	S	O	I	N	I	C
V	I	O	B	I	M	D
S	I	V	M	V	N	V
E	R	G	V	D	D	E
C	V	R	V	J	E	J
A	N	G	I	R	D	D
V	R	F	V	E	V	R
L	V	S	O	D	R	R
P	V	V	I	R	M	I
O	H	N	I	O	M	E
L	R	O	R	C	R	C
E	V	R	V	V	V	V
P	R	V	A	S	S	I
V	R	V	I	T	I	C
V	R	V	I	T	I	C